

PROJETO SER LEITOR – PEQUENOS LEITORES, GRANDES DESCOBERTAS: “INCENTIVANDO A LEITURA NA INFÂNCIA”

Silvia Ítala da Silva Lima ¹

Maria Eliane Ferreira de Moraes ²

Rebeca Victória Rocha da Silva ³

Eitor Vasconcelos Leite ⁴

Hérika Asheley Lima Vieira ⁵

Prof. Dr. Ádamo de Figueiredo Mesquita ⁶

RESUMO

O projeto “Pequenos Leitores, Grandes Descobertas: incentivando a Leitura na Infância”, idealizado pelo curso de Pedagogia da UNINASSAU Aguanambi, teve como principal objetivo fomentar o hábito da leitura em crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Thomaz Pompeu Sobrinho. Reconhecendo a relevância da leitura para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, o projeto promoveu atividades lúdicas e interativas voltadas ao estímulo da criatividade, da imaginação e da capacidade interpretativa dos estudantes. A iniciativa teve início com uma campanha de arrecadação de livros, impulsionada por meio das redes sociais e da mobilização da comunidade acadêmica e externa. Dentre as ações desenvolvidas, destacaram-se apresentações teatrais com contação de histórias, oficinas de desenho e brincadeiras educativas. As atividades buscaram proporcionar um ambiente acolhedor e promover o encantamento das crianças com o universo literário. O projeto contou com a participação de 16 estudantes de Pedagogia e dois professores orientadores, promovendo a integração entre o ensino superior, a educação básica e a comunidade. A participação foi registrada por meio de lista de presença. Como principais resultados, observou-se a ampliação do acesso ao acervo literário, o despertar do gosto pela leitura e o desenvolvimento de habilidades de interpretação oral e escrita. Conforme Freire (1989), “ler o mundo precede a leitura da palavra”, e a formação de leitores críticos inicia-se na infância, por meio de experiências significativas e afetivas com a linguagem escrita.

Palavras-chave: Leitura. Infância. Ludicidade.

¹ Silvia Ítala da Silva Lima, Graduanda do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Fortaleza, CE, silviaitala20@gmail.com;

² Maria Eliane Ferreira de Moraes, Graduanda do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Fortaleza, CE, elianeemylas30@yahoo.com;

³ Rebeca Victória Rocha da Silva, Graduanda do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Fortaleza, CE, beca.victoria08@gmail.com;

⁴ Eitor Vasconcelos Leite, Graduando do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Fortaleza, CE, eitor.pedagogia@gmail.com;

⁵ Hérika Ashley Lima Vieira, Graduanda do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Fortaleza, CE, herikaasheleylimavieira@gmail.com;

⁶ Ádamo de Figueiredo Nogueira Mesquita, Geógrafo, Doutor em Geografia (Universidade Estadual do Ceará - UECE); Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Fortaleza, CE, adamo.figueiredo@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A leitura é um dos aspectos fundamentais do processo educacional e do desenvolvimento humano, pois contribui para a formação crítica, emocional e cognitiva do sujeito desde a infância. No entanto, muitas crianças ainda vivenciam um distanciamento dos livros e da prática leitora, seja pela falta de acesso a acervos diversificados, seja pela ausência de mediações pedagógicas que tornem o ato de ler uma experiência prazerosa e significativa, como ressalta Soares (2003), ao afirmar que a leitura, quando reduzida a uma tarefa escolar, perde seu caráter social e afetivo.

Diante dessa realidade, torna-se essencial promover ações que despertem o gosto pela leitura e que estimulem o imaginário, a criatividade e a sensibilidade das crianças nos primeiros anos de escolarização.

O projeto de extensão “Pequenos Leitores, Grandes Descobertas: incentivando a leitura na infância”, desenvolvido pelo curso de Pedagogia da UNINASSAU Fortaleza, surgiu com o propósito de aproximar as crianças do universo literário de forma lúdica e interativa, reconhecendo a leitura como instrumento de transformação social e cultural.

A iniciativa foi voltada aos alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Thomaz Pompeu Sobrinho, e fundamentou-se na concepção freireana de que “ler o mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989), compreendendo a leitura como prática social e ato de liberdade.

A justificativa do projeto ressalta a necessidade de fomentar a leitura desde a infância, em um contexto no qual o estímulo literário ainda é limitado. Incentivar o contato com os livros e com diferentes narrativas infantis significa investir na formação de sujeitos mais criativos, críticos e sensíveis, capazes de interpretar o mundo e interagir com ele de forma autônoma e reflexiva.

O objetivo geral do projeto foi incentivar o hábito da leitura em crianças por meio de estratégias lúdicas e interativas, promovendo o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da compreensão textual.

Como objetivos específicos, buscou-se: estimular o interesse pela leitura através de atividades dinâmicas, como contação de histórias, teatros e jogos literários; criar um ambiente

acolhedor e propício à leitura, com acervo diversificado e adequado à faixa etária, educadores e a comunidade no incentivo à leitura; e desenvolver a interpretação e a expressão oral e escrita das crianças por meio das obras trabalhadas.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido como uma ação extensionista do curso de Pedagogia da UNINASSAU Aguanambi, contando com a participação de 16 acadêmicos e dois professores orientadores, Ádamo Figueiredo Mesquita e Francélia Maria Almeida Sales. A metodologia adotada foi de caráter qualitativo e participativo, organizada em três etapas principais: planejamento, execução e avaliação.

Na fase de planejamento, foi realizada uma campanha de arrecadação de livros infantis, amplamente divulgada nas redes sociais e junto à comunidade acadêmica. Após a coleta, os livros foram catalogados e selecionados de acordo com a faixa etária das crianças e, em seguida, destinados à Escola Municipal Thomaz Pompeu Sobrinho, com o objetivo de ampliar o acervo literário e favorecer o acesso à leitura.

A execução do projeto ocorreu no mês de maio de 2025, em uma manhã de sábado, proporcionando um momento de interação entre os universitários e as crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Participaram 10 alunos da atividade. O momento central foi a contação de história do livro “O Monstro das Cores”, escolhido por abordar de maneira sensível e acessível o reconhecimento e a expressão das emoções, um tema essencial para o desenvolvimento socioemocional infantil.

A partir da história, foram desenvolvidas oficinas temáticas, incluindo circuito de jogos, atividades de raciocínio lógico, desenho livre, pintura artística facial e dinâmicas de socialização, todas voltadas ao estímulo da imaginação, da expressão criativa e do convívio coletivo. As práticas foram conduzidas de modo colaborativo e afetivo, priorizando a escuta sensível e a valorização das experiências das crianças. Essa abordagem transformou o momento educativo em um espaço de convivência, criação e construção de vínculos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura vai muito além da decodificação de palavras; ela é uma forma de compreender o mundo e de interagir com ele. Conforme afirma Freire (1989), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, o que significa que o ato de ler se inicia nas experiências cotidianas e na interpretação da realidade. Desse modo, formar leitores é também promover o desenvolvimento crítico, sensível e social das crianças desde os primeiros anos escolares.

Nesse processo, a mediação docente exerce papel fundamental, pois é por meio dela que o contato com o texto ganha sentido e emoção. Solé (1998) ressalta que cabe ao professor criar oportunidades para que a leitura seja vivida como prazer, e não como obrigação. Do mesmo modo, Cosson (2006) apresenta o conceito de letramento literário, destacando a literatura como prática de formação humana e de ampliação da sensibilidade. Assim, a mediação leitora se torna um ato de aproximação, capaz de transformar a sala de aula em um espaço de partilha e descoberta

Além disso, a ludicidade é um elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem. Kishimoto (2011) explica que o brincar integra emoção e cognição, tornando a leitura mais envolvente e significativa. De forma semelhante, Luckesi (2000) defende que o lúdico não é apenas diversão, mas uma ferramenta pedagógica que favorece aprendizagens duradouras. Dessa forma, ao unir leitura e ludicidade, o professor desperta o encantamento, estimula a imaginação e permite que as crianças aprendam de modo prazeroso e criativo.

Outro aspecto importante está relacionado aos ambientes leitores e às políticas públicas de incentivo à leitura. De acordo com Soares (2003), quando a leitura é tratada apenas como obrigação escolar, perde-se seu caráter social e afetivo. Por isso, é necessário criar espaços acolhedores, ricos em livros e interações, que convidem à leitura espontânea. Nesse sentido, políticas como o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) reforçam a importância de democratizar o acesso e promover o livro como instrumento de inclusão e cidadania.

Na etapa de avaliação, as atividades foram registradas por meio de lista de presença, registros fotográficos, observação direta do comportamento e envolvimento dos participantes. A proposta metodológica fundamentou-se nos princípios de Freire (1996) e Kishimoto (2011), que reconhecem o brincar e o ler como práticas de liberdade, autonomia e aprendizagem significativa, promovendo o desenvolvimento integral do sujeito. Iniciativas como o projeto “Pequenos Leitores, Grandes Descobertas” evidenciam o poder educativo e social da leitura, unindo teoria e prática em ações que fortalecem vínculos e despertam o gosto pelo aprender.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das atividades desenvolvidas durante o projeto “Pequenos Leitores, Grandes Descobertas”, observou-se que o interesse pela leitura e o engajamento variaram entre as crianças, exigindo um olhar mais atento por parte da equipe pedagógica. Por se tratar de um grupo com faixas etárias distintas, foi possível perceber diferentes preferências e níveis de participação.

Diante dessa constatação, foi organizada uma proposta diversificada, que incluiu contação de histórias em formato teatral, oficinas de desenhos e pinturas, brincadeiras, jogos e entrega de brindes educativos. Essa combinação de estratégias buscou tornar o momento mais dinâmico, integrador e significativo, estimulando o prazer pela leitura e o vínculo afetivo com os livros.

Durante a aplicação do projeto, as crianças demonstraram entusiasmo e envolvimento em todas as atividades. Mostraram curiosidade pelos livros, atenção durante a contação e alegria nas produções artísticas. As ilustrações criadas nas oficinas revelaram criatividade e compreensão das narrativas trabalhadas, enquanto as brincadeiras e jogos favoreceram a socialização, o trabalho em equipe e o fortalecimento de laços entre os participantes.

Além disso, foi realizada a doação de uma grande quantidade de livros paradidáticos para a escola, contribuindo para a ampliação do acervo e para a continuidade das práticas de incentivo à leitura. Embora não tenha sido possível retornar para novas ações, os resultados observados naquele dia evidenciam o impacto positivo da intervenção, evidenciando o aumento do interesse das crianças pela leitura e reafirmando a importância de iniciativas que unem ludicidade, arte e mediação pedagógica no processo de formação de leitores.

Figura 1 – Oficina de leitura e pintura



Fonte: Acervo dos autores (2025).

Figura 2 – Apresentação teatral “O Monstro das Cores”



Fonte: Acervo dos autores (2025).

Figura 3 – Oficina de jogos

Fonte: Acervo dos autores (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Pequenos Leitores, Grandes Descobertas: incentivando a Leitura na Infância” atingiu seu objetivo central de fomentar o hábito e o gosto pela leitura em crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Thomaz Pompeu Sobrinho. A iniciativa demonstrou que a integração entre a teoria pedagógica e a prática através de ações extensionistas é fundamental para a formação de leitores competentes e críticos desde a primeira infância.

A metodologia, centrada em atividades lúdicas e interativas, revelou-se um caminho eficaz para concretizar o que teóricos como Freire (1989) e Kishimoto (2011) defendem: a leitura é um ato de liberdade e a aprendizagem se torna significativa quando permeada pela ludicidade. A contação de histórias especificamente do livro “O Monstro das Cores”, seguida das oficinas temáticas, jogos pedagógicos, exposição e arrecadação de livros, transformou o contato com o livro em uma experiência afetiva, despertando a curiosidade e o envolvimento das crianças, superando a mera decodificação de palavras e incentivando o letramento de forma divertida e fluida.

Como principal conclusão, a ação não apenas ampliou o acervo literário da escola através da campanha de arrecadação, mas, sobretudo, desencadeou um processo de letramento (SOARES, 2003) ao promover práticas sociais reais e prazerosas com o texto. O despertar do

gosto pela leitura, a ampliação do acervo e o desenvolvimento da capacidade de interpretação oral e escrita, que confirmam a hipótese de que a formação de leitores críticos e conscientes se inicia na infância, por meio de experiências enriquecedoras e do reconhecimento da relevância social do ato de ler.

Para a comunidade científica, o projeto oferece uma prospecção importante: reforça o papel da universidade, no caso, o curso de Pedagogia do Centro Universitário UNINASSAU, como agente de transformação social, capaz de produzir e aplicar conhecimento em diálogo direto com a educação básica. Demonstra, ainda, a validade de projetos de extensão como laboratórios de formação docente, onde os acadêmicos desenvolvem a escuta sensível e a capacidade de planejar intervenções pedagógicas que priorizem o desenvolvimento integral da criança.

Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se a realização de estudos que acompanhem a evolução do hábito de leitura e das habilidades de letramento dessas crianças em séries posteriores. Seria igualmente relevante explorar a percepção das professoras da escola sobre o impacto de longo prazo do novo acervo e das metodologias lúdicas na rotina de sala de aula, bem como analisar o potencial de ações semelhantes para o desenvolvimento da criticidade e da autonomia leitora em outros contextos de vulnerabilidade social.

Assim, o projeto “Pequenos Leitores, Grandes Descobertas” materializa o entendimento de que a leitura, quando apresentada de forma lúdica e afetiva, é uma poderosa ferramenta de inclusão e de transformação, construindo o caminho para a formação de sujeitos capazes de “ler o mundo” e atuar sobre sua realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL)**. Brasília, DF: Ministério da Cultura; Ministério da Educação, 2018.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, ludicidade e o brincar: o que é e o que não é ludicidade.** Salvador: EDUFBA, 2000.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1998.